

# REVISTA PINDORAMA

ANO XLI - Junho de 2019 - nº 124  
www.escolapiasdobrasil.com.br

“Senhor, em teu nome lançaremos as redes”.

Nesta Edição:

Capítulos Locais

Profissão Religiosa da Ir. Janaína

Jubileu de Ouro da Escola Madre Paula

60 Anos do Colégio Madre Paula Montalt

Profissão de fé da comunidade

Campanha da Fraternidade 2019...

www.escolapiasdobrasil.com.br



A41 - 0000 - 06/2019 - 124 / 000 - 6.A

## XIV CAPÍTULO PROVINCIAL



Momento de passagem de Deus por nossas vidas e somente podemos dizer: Obrigada Senhor, por caminhar conosco!



## **“SENHOR, EM TEU NOME LANÇAREMOS AS REDES”.**

Tempo capitular! Marcado pelos Capítulos Locais, que aconteceram em dezembro de 2018, pelo recente Capítulo Provincial, que ocorreu em abril de 2019 e, preparando-nos para os para o Capítulo Geral, que acontecerá nos próximos meses de julho e agosto. A vivência dessas etapas marca o ritmo da nossa vida e missão. A organização e a vivência dos Capítulos nos propõem estudos que nos interrogam; fazem-nos contemplar e avaliar a realidade que experimentamos nos últimos seis anos e nos abrem a uma série de questionamentos que nos conduzem a novas perspectivas para pensarmos a próxima etapa que virá.

O lema de nossos Capítulos: “SENHOR EM TEU NOME LANÇAREMOS AS REDES”, nos ajuda a aprofundar nossa vida escolápia. Primeiramente nos recorda que tudo que somos e fazemos é realizado em nome do Senhor. Nada é por nós mesmas, somos enviadas e, nossa ação em favor dos irmãos é uma missão!

Destacamos também o verbo “LANÇAR” que nos convida ao movimento e ao novo, tanto na Vida Consagrada, como na Missão; para estar com o outro, saindo de nós mesmos e fugindo do egoísmo e da autorreferencialidade.

Quando falamos da “REDE” nos vem ao pensamento uma série de imagens que nos ajudam a refletir. Existem as redes dos rios e do mar que buscam peixes para alimentar as pessoas, que colaboram com o trabalho humano e o seu sustento. Que dão sentido à vida! Podemos pensar também nas redes de comunicação social, muito atuais, que conectam o mundo inteiro e alargam nossos conhecimentos, horizontes e sonhos.

Nos evangelhos, “AS REDES” nos falam do Reino e da Igreja. No Evangelho de São João no capítulo 21, Pedro, a pedido de Jesus, lança a rede e recolhe muitos peixes. E, mesmo com o peso da pescaria a rede não se rompe. Ao observar a cena vemos uma imagem bonita da Igreja que apesar das dificuldades e incredulidades cumpre uma missão e tenta reunir e trazer os cristãos para perto de Jesus e de sua Palavra.

Como Escolápias, estamos conectadas às redes do mundo, da Igreja e de nossa missão. Queremos viver uma Vida Consagrada “em saída” como nos pede o Papa Francisco e queremos caminhar sempre para e com os irmãos.

Queremos que nossa presença e missão continuem sendo transformadoras. Por isso, “SENHOR, EM TEU NOME CONTINUAREMOS A LANÇAR AS REDES.”

*Ir. Iris de Moura Malheiros, Sch.P*

# SUMÁRIO

PINDORAMA

ANO XLI - Junho de 2019 - nº 124

[www.escolapiasdobrasil.com.br](http://www.escolapiasdobrasil.com.br)



01 Visita Canônica

05 Visita a Guiné Bissau

09 Capítulos Locais

11 Capítulo Provincial

15 Profissão Religiosa - Ir. Janaína

17 Jubileu de Ouro da Escola Madre Paula

20 Escola Madre Paula - Depoimentos

23 A Escola Madre Paula faz 50 Anos

24 60 Anos Colégio Madre Paula Montalt

27 Capela Em Honra A Santa Paula Montal

28 Amapaula e Fé e Alegria

29 Carta ao Colégio Madre Paula Montal - S P

29 Visita à nossa Comunidade de Roma

30 Campanha da Fraternidade 2019

32 Do Sonho aos Sonhos

34 Profissão de fé da Comunidade

36 Aniversariantes 2019

## FICHA TÉCNICA

Filhas de Maria Religiosas das Escolas Pias

### Superiora Provincial

Ir. Iris de Moura Malheiros, Sch.P

### Secretária Provincial

Ir. Valéria Pereira Costa, Sch.P

### Revisão Final

Ir. Alice de Moura Malheiros, Sch.P

### Diagramação e Capa

Lucienne do C. Felix Teixeira

### Direitos Reservados

Filhas de Maria Religiosas das Escolas Pias

Rua Salinas, 928 - Floresta

Belo Horizonte - MG

[www.escolapiasdosbrasil.com.br](http://www.escolapiasdosbrasil.com.br)

Fone: (31) 3461.3699

Tiragem: 55 exemplares

## ECOS DA VISITA CANÔNICA

Agosto e setembro de 2018



Nos meses de agosto e parte de setembro recebemos a Visita Canônica realizada pela M. Divina García, nossa Superiora Geral e pela Assistente Geral, M. Amparo Blanco.

Como dizem as nossas Constituições no nº 173, a Visita Canônica é um dos principais instrumentos para a Superiora Geral “realizar responsabilmente seu ministério e para tomar consciência da realidade do Instituto; é uma das maneiras privilegiadas de atender solicitamente a todas as irmãs”.

As irmãs ao passarem por todas as Comunidades realizando a sua missão constataram a realidade que vivemos na Província, de um intenso trabalho junto às famílias, crianças e jovens, ressaltando a transformação que somente a educação pode proporcionar.

Na prática vimos que a Visita Canônica é uma passagem de Deus por nossas vidas e comunidades e que das observações e conselhos de nossas superiores podemos descobrir novas luzes para o caminho.

No início da Visita Canônica, as Madres Divina e Amparo reuniram a Congregação Provincial, para que esta apresentasse a realidade da Província com suas Comunidades.

Depois estiveram em todas as Comunidades da Província e reuniram-se com todas as irmãs, as Diretoras das obras educativas e com as equipes pedagógicas. Visitaram também os trabalhos realizados pelas irmãs no campo da educação não formal.

Para finalizar a Visita, reuniram-se outra vez com a Congregação Provincial para comentar o que haviam observado e sugerido nas Comunidades e dar algumas diretrizes para a Província.

Das várias coisas que elas falaram, destacamos a alegria pela implantação do MOVIMENTO CERCA e o trabalho com a PASTORAL VOCACIONAL, dois campos com largos horizontes escolápios.

Agradecemos de coração o esforço realizado por nossas MADRES MAIORES em VISITAR-NOS e ACOMPANHAR-NOS! Deus lhes pague!

### ECOS DA VISITA CANÔNICA - Agosto e setembro de 2018



Encontro



Encontro



Grupo CERCA. Tocantins.



Mundo Escola Madre Paula



Colégio Madre Paula Montalt - SP



Escola Madre Paula - MG



MOVIMENTO CERCA

GRUPOS - MG



Centro Escolápio - SE



Alunos - Colégio São José

ESCOLÁPIAS: COORDENADORA PELA MOVIMENTO, CONSERVADORAS



Grupo CERCA - SP



## Guiné Bissau - 1986 - 2019

Como Escolápias somos presença na Guiné Bissau desde o ano de 1986. Nestes mais de 30 anos vivemos na Ilha de Bubaque,



no Arquipélago dos Bijagós e em Bissau. Na capital trabalhamos de 1992 a 2016 no Liceu João XXIII e, nestes últimos três anos em Ilondé, na Escola Básica da Boa Esperança.

Normalmente a missão era constituída por três ou quatro irmãs, porém de setembro de 2018 a agosto de 2019 permanecem somente duas irmãs e algumas de nós estamos fazendo um rodízio de alguns meses para compor a comunidade. A razão principal é que em agosto de 2019 deixaremos a missão e o país. Sairemos com muito pesar, ainda que tenhamos realizado um longo e acurado discernimento. Nossa razão principal é a diminuição das vocações, que reduz o número de irmãs a serem enviadas para a Guiné e às nossas Obras e Comunidades no Brasil que estão necessitando de reforço para cumprirem verdadeiramente a sua missão.

Neste momento, a Comunidade Nossa Senhora das Escolas Pias administra a Escola Básica da Boa Esperança, em Ilondé. Das experiências que vivemos por lá, relatamos alguns detalhes.



Começamos situando a Escola Básica da Boa Esperança no contexto da Guiné Bissau. Está a 30 quilômetros de Bissau em uma aldeia (tabanca) chamada Ilondé, próximo de Quinhamel, região de Biombo. As duas etnias mais comuns nessa região são os balantas e os papéis.

A Escola Básica da Boa Esperança é privada, mantida por uma associação alemã chamada DEUTSCH-GUINEISCHE GESELLSCHAFT (BISSAU). As Escolápias são as gestoras e acompanham um grupo de



20 professores que por sua vez trabalham com 335 alunos do pré-escolar ao 9º ano. Os funcionários para os serviços gerais são somente três: uma senhora que faz a comida e 2 que limpam as salas e os banheiros. A escola está constituída por vários pavilhões separados e rodeada por muitos cajueiros. Diferente de outros lugares, esta escola tem água e luz graças a painéis solares instalados que mantém a água inclusive para as aldeias próximas em uma fonte comunitária.

**O Caminho.** O primeiro fato que relatamos é a questão de que todos os alunos caminham muito para chegar à escola, alguns

mais de uma hora e outros fazem um trecho em transporte público que se chama “toca toca” e completam o trajeto caminhando. A educação física é no horário alternado o que significa que alguns fazem esse percurso duas vezes ao dia.

**Educação física.** Outro fato curioso é a própria educação física. Em alguns momentos do ano, como no início do ano escolar



(setembro)<sup>1</sup> que é depois do período de chuvas, no horário de educação física os alunos limpam o terreno da escola. Vêm de suas casas com o uniforme de esportes e munidos de facões, enxadas e ancinhos para fazer a limpeza. Os jovens e crianças da Guiné Bissau amam os esportes. Realizar esse trabalho braçal é uma motivação para desfrutar das atividades de educação física que virão depois. Realizar trabalhos onde se estuda ou trabalha é uma prática comum na Guiné Bissau, remanescente das convicções políticas que fundamentaram a revolução em 1974 e que postula que os cidadãos são obrigados a dar o seu tempo e trabalho pelo país.

**Alimentação.** O costume da Guiné, sobretudo em regiões como a que estamos é de uma refeição por dia, na metade da tarde. Porque cozinhar é difícil. Cozinhase

com lenha ou carvão, que deve ser procurado quase diariamente; não existe geladeiras, porque não tem luz, o que supõe que o peixe ou a carne devem ser comprados cada dia; água é outra dificuldade. Normalmente é buscada longe, sobretudo pelas mulheres e crianças. Deve ser armazenada para cozinhar e para os outros labores domésticos... todas essas dificuldades faz da cozinha um trabalho pesado, que é realizado exclusivamente por mulheres e crianças. Supõe um grande esforço e por isso a refeição só sai uma vez ao dia.

Estes costumes culturais obrigam a maioria dos alunos a ir para a escola sem ter se alimentado. O fato é notado no comportamento cotidiano das crianças e adolescentes que se queixam muito de dor de cabeça, sonolência... e sobretudo no rendimento escolar. Os alunos de pré-escolar até o sexto ano recebem uma merenda da Unicef que normalmente é arroz, sardinha e feijão. As irmãs fazem um cardápio alternando sopa de arroz, arroz com sardinha, arroz com feijão.... A comida típica da Guiné-Bissau é arroz com peixe ou carne, sobretudo peixe. Então esse cardápio, mesmo sem muitas variantes, ajuda. Porém o turno da tarde, que são os alunos do 7º ao 9º ano, não é contemplado com essa alimentação.



<sup>1</sup> O ano escolar na Guiné Bissau inicia em setembro e finaliza em julho do ano seguinte.

**Música.** Na Escola Boa Esperança existe um projeto de música que atende os alunos de pré-escolar ao 6º ano que distingue a Escola na região. É uma experiência muito bonita ver os alunos pela estrada (porque estamos em uma zona rural) cantando as escalas e as músicas aprendidas.

As aldeias vizinhas, que não têm muito movimento, vivem a vida da escola. Tudo que passa por lá repercute na população.

**Os professores.** Na atualidade quase todos os professores são graduados, ainda que falte na Guiné uma tradição pedagógica. Os professores que trabalham em Ilondé vão de Bissau, que está a 30 km de distância. Como os transportes são deficitários, todos pegam carona com as irmãs e permanecem

por lá durante a manhã ou a tarde, mesmo quando têm apenas duas ou três aulas. Esse fato estabelece entre todos uma relação cordial, que ajuda no convívio diário e no processo ensino aprendizagem.

O estilo educativo das Escolápias é muito valorizado. O cuidado com as dimensões singular, social e transcendente de cada aluno faz com que a educação, mesmo na sua cotidianidade, se transforme em elemento transformador. Notam-se os resultados.

Nestes últimos meses, como irmãs que colaboram, fomos “presença” que apoia e anima, porém aprendemos e crescemos. Estar na Guiné Bissau, ainda que por poucos meses, tornou-se uma riqueza para nós.

*Ir. Iris de Moura Malheiros, Sch.P*  
*Ir. Rosane M<sup>a</sup>. Rauber, Sch.P*  
*Ir. M<sup>a</sup> de Lourdes Silveira, Sch.P*



## Guiné Bissau - 1986 - 2019



## CAPÍTULOS LOCAIS

### “ SENHOR, EM TEU NOME LANÇAREMOS AS REDES”

De 26 a 31 de dezembro de 2018



A Província Escolápia do Brasil viveu uma bonita experiência de encontro e fraternidade ao celebrar os Capítulos Locais de todas as Comunidades nos dias 26 a 31 de dezembro de 2018, na Casa Provincial em Belo Horizonte.

Nossas Constituições dizem que os Capítulos são o momento adequado para: revisar o estado da comunidade e suas atividades, realizar eleições e estudar os temas propostos e discernir sobre propostas.

Revisamos nossa vivência dos últimos seis anos acompanhando os planejamentos comunitários e os acontecimentos, escolhemos as candidatas que participarão do Capítulo Provincial que acontecerá em abril de 2019 e estudamos uma série de temas. O Estudo nos ajudou na tomada de consciência da realidade da vida religiosa dos tempos atuais e marcou o início da projeção das linhas de futuro que iremos estabelecer para os próximos anos.

Os temas estudados: “Ser Escolápia para viver em comunhão a missão” Doc. Capitular-2013; Visão Missão em mudança de época; Sete passos para a “Conversão Pastoral-Missionária.” “Evangelii Gaudium” na Vida Consagrada e Missão Profética: Caminhos e Oportunidades ( todos os textos são de José Cristo Rey G. Paredes, cmf), contribuíram para fundamentar nossos questionamentos e abrir novos horizontes com vistas ao futuro.

Tentamos viver nossos Capítulos com consciência eclesial, em atitude de fidelidade à Igreja e ao Instituto e, querendo dar respostas às exigências do tempo presente, para podermos caminhar com fidelidade e a serviço a Deus e dos homens.



"Senhor, em teu nome lançaremos as redes."



**Escolápias, em Tempo Capitular:**

oração, confiança, abandono...

Em teu **NOME** lançamos as redes...



## XIV CAPÍTULO PROVINCIAL

15 a 20 de abril de 2019

**"SENHOR, EM TEU NOME  
LANÇAREMOS AS REDES."**



Nosso Capítulo Provincial realizou-se de 15 a 20 de abril de 2019, em Belo Horizonte.

O grupo de irmãs que compunha o Capítulo viveu intensamente esses dias de ENCONTRO, FRATERNIDADE e BUSCA.

Na fase administrativa foram apresentados vários Informes: da Superiora e Ecônoma Provinciais, das Equipes Provinciais, das Diretoras das obras... contemplamos a realidade de nossa Demarcação, vimos seus acertos e suas dificuldades, sejam na

vivência da vida consagrada ou na realização da nossa missão. Nesta mesma fase também reestudamos os documentos que já nos haviam sido propostos nos Capítulos Locais e diante desses dois grandes blocos de apresentações e estudos tentamos selecionar luzes e desafios, bem como propostas que irão nortear a nossa caminhada nos próximos seis anos.

Na fase eletiva escolhemos a nossa Congregação Provincial: Irmãs, Iris de Moura Malheiros, Eulina Perpétuo, Valéria Pereira Costa, Rosane Maria Rauber e

Alice de Moura Malheiros.

O XIV Capítulo Provincial foi um momento de passagem de Deus por nossas vidas e somente podemos dizer: Obrigada Senhor, por caminhar conosco!

***"Eis que faço novas todas as coisas. É vida que brota da vida, é fruto que cresce do amor, é vida que vence a morte, é vida que vem do Senhor".***

A seguir colocamos as palavras que a Irmã Rosane Maria Rauber, Presidente do Capítulo Provincial, dirigiu

às capitulares na sessão de clausura:

Queridas Irmãs, com alegria chegamos ao término de nosso XIV Capítulo Provincial, que é um acontecimento institucional e eclesial, celebrado com intensidade e amor. Experimentamos mais uma vez a beleza da nossa vocação Escolápia, da nossa missão. Sentimo-nos unidas e colaborativas na diversidade de dons, idade, cultura, mentalidade.

Vivemos intensamente seis dias entre oração, reflexão, partilha, busca, diálogo, comunhão, mistério pascal. Dias bonitos, marcados pela esperança, encorajadas e guiadas pela presença do Espírito e animadas pela oração de muitas pessoas que nos acompanharam neste tempo de graça.

O Capítulo Provincial, como toda celebração importante, continua agora em nós, nas comunidades, na missão, no dia-a-dia.

Continuemos a rezar pelo Capítulo Geral que será celebrado de 08 de julho a 16 de agosto de 2019 em Nemi – Roma.

Neste momento brota do nosso coração um canto de ação de graças:

\*Profunda gratidão à Santíssima Trindade é o que sentimos neste momento conclusivo do nosso Capítulo. Vivemos muitos sentimentos, pensamentos, desejos, inquietações, preocupações, mas, sobretudo, uma profunda paz.

\* Gratidão a Deus, nosso Pai, pela sua misericórdia, pelo seu imenso amor por cada uma de nós e por nosso Instituto, com a Igreja e toda a humanidade, porque Ele guia e conduz nossa Vida, a nossa história, gratidão ao Filho, Cristo Mestre, pela presença forte e iluminadora percebida através de tantos sinais.

\* Gratidão porque Ele caminha conosco todos os dias, nos sustenta com sua Palavra e com a Eucaristia e nos diz: "Não temam, eu estou com vocês".

\* Gratidão ao Espírito Santo porque nos guiou, iluminou, fez crescer em nós a fé e arder o nosso coração por Jesus Cristo, pela sua Palavra, pela vocação, pelo carisma, pela Igreja, e nos fez crescer no amor fraterno, experimentar a alegria de sermos irmãs, nos fez percorrer o caminho, conforme a sua vontade. Ele quis servir-se de nós para projetar caminhos de fé e de esperança para o futuro do nosso Instituto e da Província. Ele ajudou-nos a crer mais fortemente no dom do carisma

das Escolas Pias que está vivo em nós, e criou sintonia, profunda comunhão, desejo de discernir e realizar o que o Senhor quer de nós. Também nos impulsiona a partilhar o carisma com a Igreja, com nossos colaboradores leigos, com as famílias, crianças e jovens, o povo de Deus.

\* Gratidão às nossas irmãs das comunidades que nos sustentaram com a oração e nos acompanharam, a todas as pessoas que nos substituíram neste tempo, nos vários serviços a fim de que pudéssemos estar aqui realizando o Capítulo Provincial.

\* Gratidão às irmãs do Conselho Provincial pelo quanto cada uma se empenhou na preparação deste Capítulo.

\* Gratidão à secretária Ir. Alice de Moura Malheiros e secretária adjunta Ir. Sueli Maria de Fátima Resende, às moderadoras: Irmãs Eulina Perpétua e Valéria Pereira Costa, às escrutinadoras Irmãs Maria José de Oliveira e Fátima Lúcia Pereira pelo serviço prestado com serenidade, competência, alegria e prontidão. Obrigada pelo dom partilhado!

\* Gratidão à Ir. Iris de Moura Malheiros por nos manter conectadas com a Província e o Instituto através da

publicação na Página Web.

\* Gratidão pela acolhida, pela oração diária, pelo serviço de cozinha, limpeza da casa, atendimento na recepção, etc. prestados com tanta delicadeza, simplicidade e alegria.

\* Gratidão a cada uma de vocês, Irmãs, pelo empenho, a colaboração, a serenidade e corresponsabilidade com que realizamos as diversas atividades, pelo testemunho, pelo clima de escuta do Espírito, de comunhão e partilha, de alegria, serenidade e de oração que caracterizaram cada fase do Capítulo. MUITO OBRIGADA!

Nestes seis dias de Capítulo nos encontramos com a Palavra de Deus, com Jesus Cristo presente na Eucaristia, nas celebrações da Semana Santa, nos encontros com nós mesmas e umas com as outras; encontramos com a realidade e o rosto da Província, a olhamos com carinho, com amor, assim como ela é, com seus sólidos valores, seu amor e fidelidade ao carisma, seu entusiasmo na missão, nas realizações, seus limites e desafios. Quanta beleza encontramos, quanto trabalho silencioso do Espírito dentro da nossa realidade humana, do nosso interior, quantos apelos à conversão, para crescer no amor a Deus e

ao próximo, essência da nossa vida consagrada Escolápia.

Certamente nenhuma de nós está saindo deste Capítulo da mesma maneira como entrou. A nossa mente e o nosso coração se alargaram para perceber a presença de Deus que caminha conosco, para acolher a nossa Província com amor, como ela é, para abraçar a missão, as necessidades das pessoas de hoje e procurar responder com o nosso carisma.

Voltamos para as nossas comunidades, para a nossa missão, vamos testemunhar o que aqui vivemos: grande comunhão, colaboração entre nós, fé, alegria, amor ao Instituto, à Província, respeito mútuo, acolhimento, doação, entusiasmo.

Que cada uma de nós, Capitulares, possa viver em profundidade o tema do capítulo: **“Senhor em teu nome lançaremos as redes”** vivendo e partilhando a fé como Paula Montal, as Beatas Mártires Escolápias e Madre dos Anjos. Será uma grande luz para nós, para as nossas comunidades e para as pessoas que encontraremos na missão, em casa e fora dela.

Vamos partir fortalecidas na fé, com esperança e alegria no coração por termos

experimentado de novo quanto o Senhor nos ama, quanto amor nutrimos pela missão. Vamos comunicar com a nossa vida o que aqui vivenciamos.

Que Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e de nossa Província, nos acompanhe cada dia com sua proteção e suas bênçãos.

*Ir. Rosane Maria Rauber, Sch.P*





## XIV CAPÍTULO PROVINCIAL

15 a 20 de abril de 2019

## Profissão Temporal

### da Ir. Janaína Edwirges Gomes de Nossa Senhora Aparecida, Sch.P.



No dia 16 de fevereiro de 2019 celebramos com alegria a Profissão Religiosa da IR. JANAÍNA EDWIRGES GOMES em Itamarandiba, MG. Foi um acontecimento maravilhoso, muito bem preparado tanto pelas irmãs como pela equipe da Paróquia São João Batista de Itamarandiba e que contou com a participação de um grande número de pessoas da família da Janaína, religiosas e leigos.

Janaina é natural de Itamarandiba – MG, porém foi criada no Distrito de Santa Joana. Nasceu no dia 17 de outubro de 1994, filha de Ismael de Brito Gomes e Eva Silvana Gomes.

No tempo de seu discernimento vocacional, nos anos de 2015 e 2016, residiu na Comunidade Maria Mãe de

Deus, Belo Horizonte/ MG; onde paralelamente à sua formação religiosa realizou o Curso de Magistério e de língua espanhola, como também participou no exercício de nossa missão Escolápia, como monitora, no Colégio São José.

Em 22 de janeiro de 2017, Janaína ingressou no Noviciado. Durante este ano apostólico do Noviciado, dedicou-se à missão Escolápia, como professora, no Colégio São José, Belo Horizonte.

No dia 25 de janeiro de 2018, a fim de realizar o ano canônico do seu noviciado, Janaína foi para a Casa do Noviciado Interdemarcacional da América, na cidade de Querétaro, no México.

E, em 16 de fevereiro de 2019, após estes quatro anos de formação Escolápia, Ir. Janaína pronuncia os votos religiosos na Província Escolápia do Brasil e integrará a nossa Comunidade Paula Montal, localizada no bairro Providência, em Belo Horizonte.

Damos graças a Deus por este feliz acontecimento

da nossa Família Escolápia e pedimos a fidelidade para a Janaína.

*Ir. Valéria Pereira Costa, Sch.P*

#### **PALAVRAS DA JANAÍNA**

Com gratidão a Deus e à Escola Pia por essa vitória, minha consagração a Cristo a serviço dos irmãos.

Quero deixar aqui palavras de agradecimentos a todos que tornaram esse dia mais do que especial, uma bênção e para mim mais uma comprovação do amor do Pai Criador que me confiou uma missão.

Foi um dia maravilhoso, cheio de emoção e minha comunidade paroquial cuidou de cada detalhe e me presenteou com sua generosidade, acolhida, afeto e demonstração de carinho.

Minha província e amigos de Belo Horizonte com sua presença e oração. E a cada irmã do Instituto. Muito obrigada pelas mensagens de felicitações e as orações e que Santa Paula Montal e São de Calasanz intercedam sempre por cada uma de nós.

Deixo um escrito em forma de oração expressando

minha felicidade e desejo de entrega e que meu sim seja generoso à vontade do Pai.

Caminhar na certeza do meu Senhor. Que eu não me engane ao ouvir seu chamado, que meu coração, ouvido e mente estejam atentos ao seu apelo.

Que meus pés estejam e sejam firmes para lhe seguir. Que não haja em mim o desejo egoísta e pessimista, que eu aprenda com erros e fracassos e que as batalhas travadas diariamente me coloquem sempre na sua presença.

Que sua mão me conduza e me faça caminhar tranquilamente.

Vejo-me envolvida em uma luz que ilumina a minha escuridão e apaga em mim as trevas deixadas pelo tempo.

Assim vou caminhando e vou seguindo a minha vocação.

**Ir. Janaína Edwirges Gomes, Sch.P**  
Itamarandiba  
Fev. - 2019



**1969 – 2019**

## **Cinquenta Anos de amor e ternura à infância e Juventude**

O dia 09/03/2019 amanheceu diferente, no ar um sentimento de gratidão inundava nossos corações e nos impulsionava a dar graças a Deus pelos 50 anos de uma semente que foi plantada no seio dessa comunidade e que ainda hoje segue dando frutos para a sociedade.

São 50 anos de vidas doadas à educação da infância, juventude e famílias. Ao longo desses 50 anos muitas mudanças ocorreram na escola Madre Paula, porém a fidelidade ao Carisma Escolápio de Educar para transformar a sociedade continua vivo e atuante no coração de cada pessoa que faz parte dessa história. É o reflexo da paciência amorosa e entrega das Irmãs Escolápias à missão evangelizadora da Igreja que sempre esteve em saída.



### ***CAMINHAMOS 50 ANOS ...***

“Cultivando com amor e ternura a árvore fecunda que, ao nascer, recebeu o nome de **ESCOLA MADRE PAULA**.

Quanta VIDA explodiu desta terra, no broto que cresceu e deu frutos abundantes! Destes, novas sementes ... crianças, jovens, adultos... famílias abençoadas , educadores(as) vocacionados, Irmãs Escolápias-consagradas para educar, e gerar, pessoas humanas felizes, ...

***... em UMA NOVA HUMANIDADE!”***

Com essas belas palavras de Madre Eulina Perpétuo demos início a Celebração de Ação de Graças pelo Jubileu de Ouro da Escola Madre Paula.

A Missa foi celebrada pelos padres Jésus Guergué Lafraga, Sch. P., Pe. Pier Luiggi (nosso querido Padre Pigggi), Pe. Cassio Ferreira, nosso Pároco e Padre Carlos Santiago. Estiveram presentes as Irmãs Escolápias e Irmãs Dominicanas da Anunciata, ex-professoras da Escola, ex-alunos e muitas famílias que vieram dar graças a Deus conosco.

Na homilia, Pe. Jésus nos recordou a importância do carisma Escolápio como defensor dos direitos humanos, pois para que a pessoa tenha consciência de seus direitos e deveres é preciso que receba uma educação que a faça consciente de sua missão na sociedade, e a escola Madre Paula, há 50 anos vem desempenhando com entrega incondicional essa missão.



***Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres.***

E nossa alegria se transforma em agradecimento a Deus e a tantas pessoas que nos fortaleceram e colaboraram conosco ao longo desses 50 anos.



Nossa gratidão eterna à paróquia de Todos os Santos. Ao nosso querido Pe Piggi e paroquianos que abriram suas casas e corações para acolher Madre dos Anjos, Madre Maria Luísa Teixeira e Irmã Josefina Lemos, nossas três primeiras irmãs que chegaram a essa comunidade. Vieram com as mãos vazias e o coração transbordando de amor ao próximo.

A todas as irmãs que passaram pela comunidade Paula Montal entregando a vida para que o Carisma Escolápico seguisse vivo na Paróquia e na Escola.



Gratidão a todas as pessoas que nos ajudaram a caminhar durante esses 50 anos com orações e ações. Quantas vidas doadas na alegria, no oculto e no silêncio à educação da Infância e da juventude para a Salvação das Famílias. Tantos semeadores e semeadoras que se comprometem e se comprometeram a cultivar no coração de nossas crianças a semente da Piedade e Letras para o nascimento de uma nova humanidade. Muitas famílias cresceram, se fortaleceram e evoluíram à sombra da espiritualidade educadora que era e continua sendo difundida nessa escola.



Aos nossos colaboradores de ontem e de hoje. Às Famílias que nos confiam a educação de seus filhos e filhas, queremos dizer que iremos seguir caminhando acreditando na educação como único instrumento capaz de transformar a sociedade.

Após recebermos Jesus Sacramentado, fomos agraciadas com duas grandes presenças: Estavam em nosso meio Ir. Josefina Lemos, que juntamente com Madre dos Anjos e Madre Maria Luísa deram início a missão aqui nesse bairro e Dona Niobe Furtado, que foi a primeira funcionária da escola, servindo com alegria, todos os dias uma deliciosa sopa aos alunos.

Nossa gratidão eterna a paróquia de Todos os Santos que através de nosso querido Padre Piggi e paroquianos abriram suas casas e corações para acolher Madre dos Anjos, Madre Maria Luísa Teixeira e Irmã Josefina Lemos, nossas três primeiras irmãs que chegaram a essa comunidade. Vieram com as mãos vazias e o coração transbordando de



*Presentes no mundo inteiro estão as escolápias  
Que traçam o seu caminho na simplicidade  
Que no seu dia-a-dia enfrenta o desafio  
Mas sabe que o caminho é a fraternidade*

*Irmãs que acreditam e fazem tudo com paixão  
Tem fé, tem energia, muito amor no coração  
Aqui está a Madre Paula, uma escola genial  
Que respeita seus alunos, do seu jeito natural*

*Brasil de Frei Galvão, Madre dos Anjos, e Calasanz  
E das escolápias que se unem como irmãs  
É esse meu Brasil que eu amo e tenho fé  
Dessas Madres caridosas que abraçam e bem  
me quer.*



Após esse momento para alegrar ainda mais nossos corações, os alunos do **5º e 6º anos apresentaram uma paródia da música Brasileira. "Sou Madre Paula".**

### **Madre Paula**

*Não há no mundo inteiro um grupo como esse  
que rindo ou chorando vai levando a vida  
Não perde a esperança nem o interesse  
vai suportando a dor de qualquer ferida*

*Irmãs que são alegres, e também muito legais  
criativas na cultura tem ideias geniais  
Brasil de Frei Galvão, Madre dos Anjos, e Calasanz  
E das escolápias que se unem como irmãs*

*Pelas ondas do rádio/ Pelas ondas do mar Yeah  
yeah yeah/ A minha voz vai tão longe  
Já não posso esperar/ Eu tenho orgulho de dizer*

*Sou Madre Paula!/ Meu coração que diz  
Sou Madre Paula!/ Aqui eu sou tão feliz*

*Sou Madre Paula!/ Meu coração que diz  
Sou Madre Paula! / Aqui eu sou tão feliz*  
20



**Ir. Nilma Santos Ferreira, Sch.P**



## O QUE SIGNIFICA PARA MIM, FAZER PARTE DOS 50 ANOS DA ESCOLA MADRE PAULA

### De amor e ternura da Escola Madre Paula

Comemorar aniversário é uma data especial, mas estar completando 50 anos é mais especial ainda. Não significa porém, que passou meio século e que está tarde demais para realizar sonhos.

São 50 anos de lutas, de vitórias e conquistas... São 50 anos dedicados à educação para que os sonhos se realizem... 50 anos de profissionalismo, seriedade e competência...

Como é bom fazer parte do grupo docente desta escola que me acolheu e me permitiu, ao lado de profissionais capacitados, realizar o trabalho que me foi conferido. Sinto-me muito feliz em poder contribuir positivamente. E é com orgulho que digo que faço parte da história dos 50 anos de vida da Escola Madre Paula.

**Maria Amélia Campomori do Valle – Bibliotecária**



Para mim a Escola Madre Paula foi e continua sendo local de grande aprendizado.

Em suas salas e corredores; no convívio com colegas, alunos e funcionários descobri o que significa florescer aonde Deus me plantou!

**Mário Werneck Filho, Professor de Filosofia**

Significa que pertencço e sou colaboradora ativa de uma grande obra.

Cumprir uma missão de educadora, tendo como base os ensinamentos (Carisma e Filosofia) de grandes mestres como foram Calasanz e Paula Montal é motivo de grande alegria e satisfação para mim.

Sinto-me realizada e abençoada em fazer da minha vida um serviço à educação dentro da Escola Madre Paula BH.

**Maria de Jesus Silva Costa – Oração Contínua e Psicóloga**

Eu, Orlandia professora dessa instituição Educacional há 19 anos exercendo com muito orgulho e satisfação a minha formação que



tive com as Escolápias, venho parabenizar essa Escola do meu coração! Quando chego para dar as minhas aulas sinto em todos os cantos a Bênção de Santa Paula!

Sinto em cada criança a esperança de um futuro melhor! A confiança das famílias em saber que aqui tem trabalho de qualidade e respeito para com todos! Que Deus proteja sempre os nossos alunos e professores! Parabenizo as Irmãs Escolápias pela dedicação e carinho com que têm tratado todos nós profissionais! Obrigada Senhor por fazer parte desta história! Parabéns Escola Madre Paula!

**Orlandia França, professora do Ensino Fundamental**

A partir do momento que pude ser uma integrante da Escola Madre Paula, minha vida mudou muito, pois obtive um crescimento que foi além do âmbito profissional.



Atuar na Madre Paula significa estar vivenciando e compartilhando

diversos valores que são imprescindíveis para a vida e que devem ser experimentados no cotidiano. Significa também poder ensinar e poder aprender, pois estou inserida em uma grande fonte transformadora, que é a educação.

Nossos alunos e professores fazem parte de uma instituição que não visa apenas desenvolver as áreas do conhecimento, mas aspira o crescimento humano, dentro dos princípios cristãos, pautados na Piedade e Letras.

Em agradecimento e regozijo pelo tempo de convívio e aprendizado constante, em minhas orações estarão sempre presentes toda a equipe pedagógica, alunos, funcionários e especialmente as Irmãs Escolápias, que seguem os passos de Santa Paula e São José de Calasanz, exemplos vivos de devoção, solidariedade e vocação de amor! Sem as Irmãs, esse trabalho não teria prosseguido de forma tão brilhante e afetuosa ao longo de tantos anos!

Parabéns, Escola Madre Paula, pelo meio século de memoráveis histórias!

**Harielma Viana Rodrigues, Professora de Língua Portuguesa**

A fé, o amor, a persistência e a esperança nos convidam e ao mesmo tempo nos impulsionam a caminhar com coragem, capacitando para a realização de uma caminhada sólida enfrentando inúmeros e grandes desafios, para atingir assim, com sabedoria e de forma gratificante os nossos objetivos.

Sendo assim, "Cinquenta anos se passaram, e a Escola Madre Paula permanece sempre nesse caminhar de Luz, no carisma de São José de Calasanz e Santa Paula Montal".

Chegou o momento de comemorar, porque "comemorar é viver e trazer de novo à memória". Trazer a tona lembranças, saudades, histórias de gerações em gerações, alegrias e a certeza de um caminhar com sementeira fértil capaz de transformar vidas de famílias com Amor e Ternura.

Gratidão, honra e orgulho são os sentimentos que expresso por compartilhar, fazer parte da sua rotina e da sua história ao longo dessa caminhada. Declaro com emoção e carinho que graças aos seus ensinamentos de formação cristã, minhas filhas e eu fomos capazes de constituir uma família digna e possuir uma vida feliz, de acordo com a vontade de Deus. Ficará sempre nas nossas memórias e nos nossos corações.

Família Madre Paula, continue se fortalecendo na fé, seguindo em frente com competência, responsabilidade e com muito amor na sua Missão de Educar, seguindo permanentemente os Preceitos de Santa Paula Montal.

**Rita de Cássia Santana Faria, Professora da Escola Madre Paula há 30 anos.**



Significa ter no meu coração vinte anos trabalhados com muito amor. Um tempo de muito aprendizado que nunca mais vou esquecer. Eu e minha família amamos essa Escola. Quanta saudade!

**Ana Flávia Meireles, ex-aluna e ex-funcionária da Escola.**

Fazer parte dos cinquenta anos da Escola Madre Paula é ter aproveitado a convivência com esta grande comunidade abençoada por Santa Paula Montal.



Ter podido andar lado a lado com a verdade, honestidade e usufruir com meus filhos de bela convivência que tocou nossos corações.

**Maria Helena Magalhães Sacchetto, ex professora**

Fazer parte dos 50 anos da Escola Madre Paula significa trilhar os caminhos da educação como missão com amor e dedicação. É ver no aluno o meu próximo e fazer por eles e para eles o nosso melhor. É ver diariamente a imagem de Madre Paula e pedir a sua benção e proteção acreditando que seu carisma sempre me instruirá.

**Ana Paula Tofanelli, professora do Ensino Fundamental.**

Fazer parte dos 50 anos da escola Madre Paula significa viver uma experiência de vida humana diferenciada com o objetivo de atingir a excelência, com amor, ternura e gratidão, conforme os ensinamentos da Madre Paula Montal.

**Zacarias Moura, pai de aluno e Auxiliar Administrativo.**



## A ESCOLA MADRE PAULA FAZ 50 ANOS

Palavras dos Padres Piggi e Cássio na introdução da Agenda comemorativa dos 50 anos da Escola Madre Paula.

Que imensa alegria para as Irmãs Escolápias, que por intermédio da Madre dos Anjos e suas primeiras companheiras Madre Maria Luisa Teixeira e Madre Josefina Francisca Lemos realizaram o sonho de criar uma escola cristã totalmente gratuita no meio das populações mais pobres da cidade grande... coisa raríssima na época no Brasil. Hoje este sonho está sempre vivo na Igreja, mesmo que as condições para este sonho sejam cada vez mais difíceis.

Que profunda satisfação do nosso povo sofrido dos bairros mais pobres que circundam a Escola, que pode ser vista dominando do alto a nossa região como um sinal firme de igreja “em saída” mesmo com as condições atuais de vida econômica e social, que impedem as famílias cristãs de exercer plenamente o seu “direito à escola livre”.

Que gratidão sem limites da Paróquia de Todos os Santos, que cresceu e evoluiu, sempre à sombra da espiritualidade educadora e fortalecedora das famílias e, sobretudo dos jovens, que diariamente continuam difundindo nos bancos da Escola, transmitindo sem parar as nossas Comunidades.

VOCÊ, ALUNO OU ALUNA QUE RECEBE HOJE ESTA AGENDA faça dela um instrumento diário de responsabilidade e de crescimento “na fé e nas letras”, que possa colaborar para você ser mais feliz em 2019!

**Com amizade – Pe. Pier Luigi Bernareggi e Pe. Cássio Ferreira Borges.**



## COLÉGIO MADRE PAULA MONTALT 60 ANOS DE VIDA E DOAÇÃO À EDUCAÇÃO



Demos graças a Deus pelos 60 anos de história do Colégio Madre Paula Montalt. Vida de amor à educação!

A história do Colégio Madre Paula Montalt começou em 1959, com 9 alunos apenas. Em 1960, a Secretaria Estadual de Educação autorizou o funcionamento da escola e seu nome foi alterado de Mater Dei para Mater Salvatoris. O local da escola passou da Rua Marquês do Paraná para a Igreja Nossa Senhora de Fátima da Vila Leopoldina.

Cinco anos depois, a escola já contava com 250 alunos. O Instituto adquiriu um terreno na Rua Carlos Weber, 1315, onde se encontra até hoje e em 1968 a Escola recebeu oficialmente o nome de Colégio Madre Paula Montalt.

Os anos foram se passando e a escola foi crescendo e fazendo história na comunidade. Em 1995 o Colégio realizou a compra do terreno vizinho para a ampliação de sua estrutura com a construção do segundo prédio. No ano de 1997, o segundo prédio foi inaugurado.

Em 1998, o Colégio passa oferecer Educação Básica completa: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio.

Como o Colégio Madre Paula Montalt tem no seu sangue a educação, sentiu necessidade de fazer muito mais pelas crianças. Em 2010, criou-se o Período Estendido, que no contraturno, alunos do Minimaternal ao 5º Ano do Ensino Fundamental I, brincam, praticam esportes, natação, almoçam, estudam, fazem suas tarefas, ou seja, têm todo um suporte para que possam crescer com segurança e sabedoria.

Colégio Madre Paula Montalt, completa no ano de 2019, 60 anos de atividade educacional na região. É referência em educação de qualidade fundamentada na fé, autonomia, valores éticos e humanos <sup>1</sup>.

<sup>1</sup> <https://cmpm.com.br/colégio-madre-paula-montalt/historia/>

# Parabéns CMPM! 60 Anos!



*A pedra, o sonho, o caminho!...  
Corações, pés e mãos...*

**ESCOLÁPIAS!**

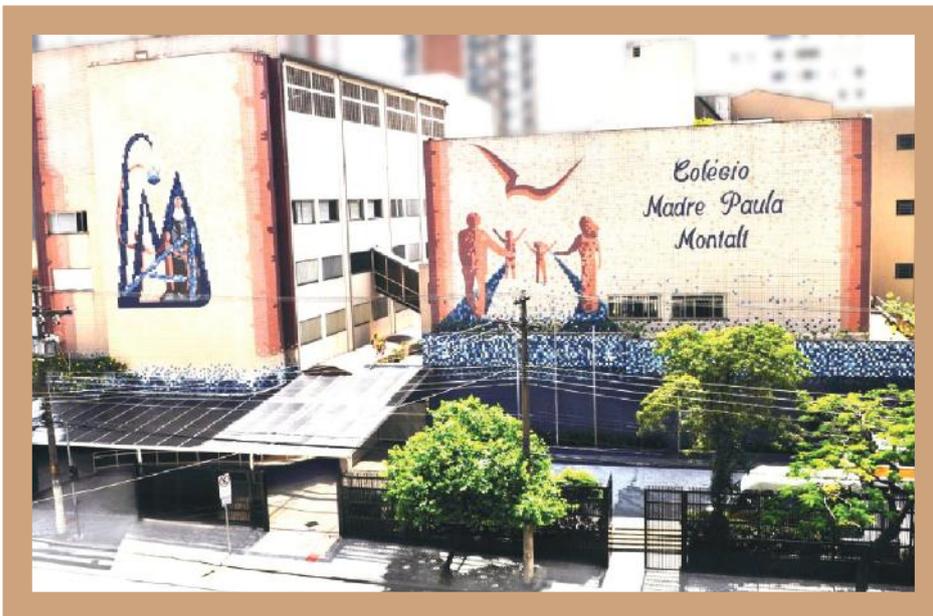
A sala, o giz, o pátio, a corda, a bola...  
A CRIANÇA, o jovem, a família...

**ESCOLAS PIAS!**



*A Piedade, as Letras, a entrega,  
a semente e a terra, a morte, a vida...*

## **COLÉGIO MADRE PAULA MONTALT!**



A lágrima, a alegria,  
a história... **60**  
**anos!**  
**a gratidão, a páscoa,**  
**novos tempos...**  
**NOVO HORIZONTE!...**

# **A RESSURREIÇÃO!**

PARÓQUIA SÃO JOÃO BOSCO - OLIVEIRA - MG  
COMUNIDADE SANTA PAULA MONTAL



Neste dia,  
em que se celebra  
a memória de  
**SANTA PAULA MONTAL**,  
fundadora das  
Irmãs Escolápias,  
e padroeira dos Bairros  
Jardins, Acácios II e III  
foi abençoado este  
cruzeiro, edificado  
onde será construída  
a futura Capela em  
sua honra.

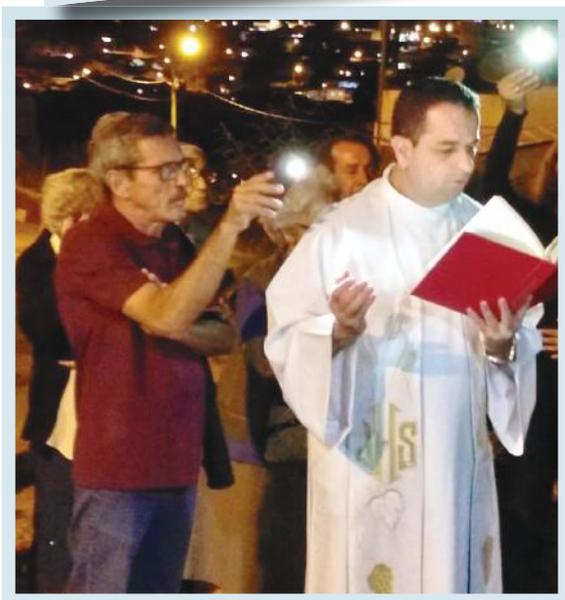
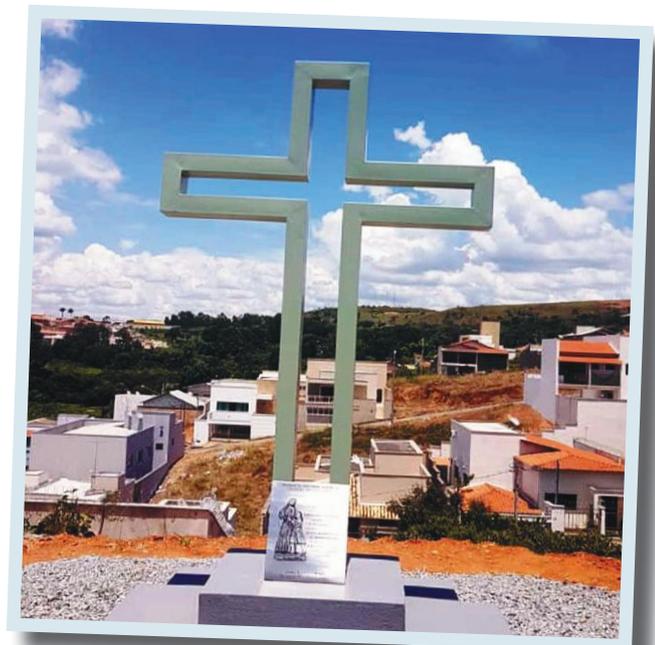
Oliveira, 26 fevereiro de 2019  
Pe. Leandro Vilela Marques, Pároco

## DIOCESE DE OLIVEIRA NOVA CAPELA EM HONRA A SANTA PAU- LA MONTAL

Em 26 fevereiro de 2019, na Festa de Santa Paula Montal, foi abençoado um cruzeiro na Diocese e cidade de Oliveira, onde será edificada no futuro, uma nova capela em honra a Santa Paula Montal.

A capela fará parte da Paróquia São João Bosco.

Uma Eucaristia solene marcou a bênção deste cruzeiro e um grupo significativo de Irmãs Escolápias participou com o povo dos Bairros Jardins e Acácio I e II.



## ASSOCIAÇÃO MADRE PAULA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL AMAPAUULA



A Associação Madre Paula de Educação e Assistência Social – AMAPAUULA,

administrada pelas Irmãs Escolápias, é uma obra maravilhosa que atende cerca de 400 crianças e adolescentes em duas obras: um Centro Cultural, com oficinas de Formação Humana e Cristã, Escola de Circo, Esportes e Informática e um Centro Educacional, com uma Creche e a Educação Infantil. Está localizada no Bairro palmital em Santa Luzia.

As Irmãs Escolápias administraram essa Associação por mais de 30 anos. Sempre se esforçaram para que as obras pudessem seguir em frente, mesmo com os quase inexistentes recursos recebidos do poder público.

Nos últimos anos, com a crise econômica e financeira que assola nosso país a sustentação da obra se tornou inviável e foi necessário buscar alternativas. O desejo mais importante das Irmãs era que as crianças e os adolescentes não fossem prejudicados e as famílias continuassem contando com o apoio dessa obra assistencial e educativa.

Após uma longa caminhada de discernimento, escuta, diálogos e tratativas iniciou-se o processo efetivo de transferência da AMAPAUULA para a Fundação Fé e Alegria, dirigida pelos Padres Jesuítas. Realizou-se um extenso cronograma de reuniões entre as duas entidades, com a população, com os professores, colaboradores, com os pais dos alunos...

Como parte do acordo, a Fundação Fé e Alegria consentiu em atender o mesmo número de crianças e adolescentes e... em

2018 a Fundação assumiu o Centro cultural Calasanz e em 2019 o Centro Educacional Tia Lita.

As Escolápias estão tristes por deixar esta obra que privilegia os mais necessitados e estão alegres porque todas as crianças e jovens seguirão sendo atendidos e amparados em seu crescimento e transformação.



## CARTA DE UM PAI DO COLÉGIO MADRE PAULA MONTAL - S P

Prezada Sra. Maria Eugênia,

Eu gostaria de agradecer a toda a equipe de Colaboradores, Corpo Docente, Corpo Diretivo, Madres e Religiosas do Colégio Madre Paula Montalt, por esses 17 anos de convívio e pela dedicação à formação dos meus dois filhos: Fernanda Cappelossa e Thiago Cappelossa. Ambos percorreram toda a jornada do Ensino Fundamental e Médio no Colégio. A Fernanda hoje é advogada, formada aos 22 anos pela USP - Faculdade Largo São Francisco, e o Thiago está se preparando para os vestibulares, e com certeza também terá um excelente desempenho.

Agradeço não somente pela qualidade do ensino nos aspectos puramente “técnicos”, mas também pelo apoio e suporte que o Colégio prestou à nossa família em momentos de dificuldades. Agradeço principalmente pelos princípios éticos, morais e cristãos que o Colégio ajudou a incutir e solidificar na formação da Fernanda e do Thiago, complementando assim o esforço, amor e dedicação que nós, os pais, nos nossos lares, empenhamos na criação e educação dos nossos filhos.

Eu só disponho do seu e-mail para expressar este modesto agradecimento, então peço-lhe a gentileza, se possível, de transmitir essa minha mensagem às Madres, Religiosas e demais Colaboradores.

Um abraço fraterno a todos, com os mais sinceros votos de felicidades e muitas bênçãos em seus caminhos.

*Atenciosamente,*  
**Ivo Cappelossa - Rua Goiânia, 53 - Capital Ville 3 - 07781-435 – Cajamar – SP**



### VISITA DE UMA FAMÍLIA DE SÃO PAULO A NOSSA COMUNIDADE DE ROMA

A Comunidade da Casa Geral em Roma recebeu a visita de uma família de alunos do Colégio madre Paula Montalt de São Paulo.

As IRMÃS agradecem a atenção desta família que foi visitá-las e se alegram em estreitar laços com famílias de nossos colégios que se encontram em qualquer parte do mundo. Obrigada! Grazie! Gracias!



A **Campanha da Fraternidade** é realizada anualmente pela Igreja Católica do Brasil no período da Quaresma. **Seu objetivo** é despertar a solidariedade dos seus fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução.

Procurando estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade, a Campanha da Fraternidade 2019 tem o tema “Fraternidade e Políticas Públicas” e o lema “Serás libertado pelo direito e pela Justiça”.

A Campanha da Fraternidade busca conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado brasileiro, como forma de despertar a consciência e incentivar a participação de todo cidadão na construção de Políticas Públicas em âmbito nacional, estadual e municipal.

A CNBB<sup>1</sup> através de uma Comissão

<sup>1</sup> Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, fonte destas informações.

## Campanha da Fraternidade 2019

Nacional prepara um texto-base, que conta com a participação e contribuição de vários especialistas e pesquisadores, bem como com a consulta a lideranças de movimentos e entidades sociais. Dividido no método ver, julgar e agir, o subsídio aponta uma série de iniciativas que ajudarão a colocar em prática as propostas incentivadas pela Campanha.

Como exemplo dessas ações, o texto-base além de contextualizar o que é o poder público, os tipos de poder e os condicionantes nas políticas públicas, fala sobre o papel dos atores sociais nas Políticas Públicas. A participação da sociedade no controle social das Políticas Públicas é outro tema de destaque no texto-base.

Segundo Dom Leonardo Steiner, secretário-geral da CNBB, devem ser utilizados princípios, critérios e procedimentos que podem resultar em ações, projetos ou programas que garantam aos povos os direitos e deveres previstos na Constituição Federal e em outras leis. Por isso, segundo ele, a temática se fez necessária para a CF de 2019. “Políticas Públicas são as ações discutidas, aprovadas e programadas para que todos os cidadãos possam ter vida digna”.

Além do texto-base, outros materiais foram produzidos para dar apoio nesta missão: círculos bíblicos, que trazem aprofundamento da Palavra de Deus; sugestão de celebração ecumênica, para reunir pastores e representantes de outras Igrejas na preparação desse evento; a Cartilha Fraternidade Viva, rodas de conversa com a perspectiva de aprofundar-se no tema e a vigília eucarística e celebração da misericórdia.

Também pensando nos jovens, a Comissão para a Juventude da CNBB preparou um material que é direcionado a juventude das diversas realidades eclesiais, para que sejam contagiados pela Luz de Cristo. Aos educadores, por ter um papel fundamental na sociedade, fazendo com que os educandos sejam sempre esclarecidos sobre a sua realidade e as possibilidades de melhor desenvolver a sociedade, foi preparado subsídios para o Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Ensino Superior.

### Cartaz CF 2019

Levando em consideração que as Políticas Públicas dizem respeito a toda a sociedade em suas várias dimensões, e que visam assegurar os direitos humanos mais elementares para que cada pessoa tenha condições de viver com dignidade, o autor do cartaz da CF 2019, Pe. Eivaldo Dantas, ressaltou na arte, através de silhuetas, a presença de algumas categorias sociais que considera importante para a reflexão da Igreja e da sociedade.

*Pai misericordioso e compassivo, que governais o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós.*

*Em sua grande misericórdia, Jesus, o Filho amado, habitando entre nós testemunhou o vosso infinito amor e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz.*

*Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária.*

*O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito resplandeçam em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do “novo céu e da nova terra”.*

*Amém!*



## DO SONHO AOS SONHOS<sup>1</sup>

*José Rodríguez Carballo.*

**Arcebispo-secretário da Congregação dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica**

Com muito gosto me uno a este editorial na celebração dos 75 anos da Revista Vida Religiosa, que tanto bem fez e segue fazendo à Vida Consagrada, não só na Espanha, mas também nos povos irmãos da América Latina. E digo primeiros 75 anos, pois penso que a Vida Religiosa tem vocação de futuro e disso somos muitos que nos alegramos.

Nestes anos muitos se perguntam uma e outra vez sobre o futuro da Vida consagrada. As respostas são muito distintas. Uns, os profetas das desventuras, não duvidam em pressagiar uma vida consagrada insignificante e provada de qualquer relevância na sociedade e na mesma Igreja, inclusive alguns deles já, faz tempo que anunciaram o seu desaparecimento. Outros, talvez pecando por ingenuidade, pensam que o mau tempo passará sem mais e que o futuro nos deparará uma Vida Consagrada com relevância na sociedade e na Igreja. E enquanto isso, esperam a Godot<sup>2</sup>. Finalmente outros, espero que

sejam a maioria, pensam que o futuro da Vida consagrada é nem mais, nem menos, o que estamos construindo juntos no dia de hoje. E como acertadamente disse alguém, o futuro é hoje.

Um hoje marcado pela crise em sentido etimológico, que quer dizer: um tempo no qual é necessário tomar decisões. Se estas são as adequadas, a crise será de crescimento; se não são, ou por medo se deixam de tomar as que se havia de tomar, então a crise será de morte. Um hoje, na Vida Consagrada, marcado pela noite escura que, como nos ensinam os místicos, não é um túnel sem saída, e sim uma época propícia da poda espiritual, e disso está necessitando a gigantesca árvore da Vida Consagrada para que possa seguir dando abundantes frutos de santidade e de apostolado. Um hoje que bem poderia parecer-se com o inverno, pois como este em vários países, também a Vida Consagrada, vive certa esterilidade vocacional. Porém, como nos ensina a experiência do agricultor, o inverno, contra toda evidência, é quando mais

trabalha a natureza, e o faz em profundidade, nas raízes. E isso é o que se requer, neste momento da Vida Consagrada: deixar de cultivar só a superfície. É urgente trabalhar naqueles elementos que configuram a Vida Consagrada que quer viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança (Cf. Novo Millennio Ineunte,1). Tudo isso será possível na medida em que a Vida Consagrada de hoje saiba conjugar três palavras: lucidez, audácia e visão de futuro.

**Lucidez** para olhar sem medo a situação atual e chamar as coisas por seu nome, sem deixar-se enganar pelas estatísticas, nem por um otimismo que não tem em conta a realidade. Nes-tes tempos delicados e duros (cf. VC,13) se faz mais necessária que nunca a lucidez e o juízo crítico sobre a realidade que estamos vivendo. Lucidez que vai de mãos dadas com o discernimento. Que nos faça ver o que vem de Deus e o que é contrário. Lucidez acompanhada de uma visão de fé que nos leve a ler a passagem de Deus pela história e confessar que nosso

<sup>1</sup> Publicação da Revista da Vida Religiosa. Espanha. Março de 2019.

<sup>2</sup> "Esperando Godot". Peça teatral de Samuel Beckett. Paris.1953.

Deus é o Deus do impossível (cf. Lc. 1,37), deixando em nossas mãos tudo que é possível. O nosso, é um tempo propício para os profetas e essa é a essência da Vida Consagrada.

**Visão de futuro.** Não basta gestionar mais ou menos bem o presente, colocando muitas vezes um remendo de pano novo em um vestido velho (cf. Lc, 9, 16-18). Sem deixar passar o pre-sente, que é o único tempo a nossa disposição para viver com paixão nossa vocação e missão; sem renegar o passado, no qual se fundam nossas raízes e no qual Deus escreveu uma história rica de bons frutos. Devemos olhar o futuro, na direção que nos empurra o Espírito Santo (VC, 110), no qual estamos chamados a seguir escrevendo nossa própria história “reproduzindo a santidade e a criatividade de nossos fundadores” (cf. VC, 37). Neste sentido a responsabilidade dos consagrados é grande; preparar com fantasia e criatividade o futuro, movidos pela esperança que não decepciona (cf. Rm 5,5).

**Audácia.** Não basta tomar consciência do presente com lucidez, nem ter uma visão mais ou menos clara do futuro. Depois de tudo isso, e sem esperar ver sempre claro, é necessária a audácia evangélica (outro nome da fé)

que nos leva a tomar decisões contra as evidências. “...em teu nome lançarei as redes” (Lc 5,5). É tempo para arriscar em nome Daquele em quem coloca-mos nossa confiança (cf. 2Tm 1,2). Sem a audácia evangélica, as águas frescas de nossos carismas ficarão paradas, com o risco de que apodreçam e não sejam mais potáveis. Sem anciãos que sonhem e jovens que profetizem (cf. Jl 2,28), será impossível um futuro carregado de esperança e um presente com paixão.

A situação atual da vida consagrada nos pede deixar de frequentar as cisternas cheias de gretas que não podem conter água, com o vão intento de saciar nossa sede ( cf. Jr 2,13); deixar de embalar nostalgias estéreis, segundo as quais, todo tempo passado foi melhor; deixar de fazer arqueologia que leva a reproduzir umas formas que deixaram de ser significativas para o homem de hoje. Pedem-nos passar do sonho muitas vezes, sinônimos de letargo, aos sonhos que movem a mente, o coração e os pés em busca de caminhos novos para viver nossa consagração em fidelidade e criatividade (cf. VC 37). Pedem-nos alimentar nossa sede de transcendência com uma espiritualidade encarnada, que nos faça ao mesmo tempo filhos do céu e da terra, místicos-profetas,

discípulos-missionários. Pedem-nos visitar a vida fraterna em comunidade, passando da vida comunitária a comunidade de vida. Está nos exigindo que vivamos a espiritualidade de comunhão em tal grau que nos faça homens e mulheres de comunhão ad intra e ad extra. Ad intra com os membros da própria comunidade ou do instituto; ad extra com todos os consagrados, com a Igreja e com o mundo, particularmente com o mundo dos excluídos.

Só assim será possível frequentar o futuro e conseguir uma Vida Consagrada profética que, na escuta permanente do que Deus está nos pedindo, anuncie, denuncie e interceda como todo profeta autêntico.

Hoje o Senhor nos diz a cada um dos consagrados: “Levanta-te e caminha”! (Jo 5,8). Sim, “é tempo de caminhar” como dizia Teresa. Basta de lamentações: “Mãos à obra”! Como para Elias, também para nós o caminho é longo e pesado (cf. 1Rs 19,7), porém não estamos sós. O Senhor nos diz: “Eu estou contigo...”(Cf. Jr 1,19).

## PROFISSÃO DE FÉ NA COMUNIDADE



**“Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra”...**

*Mantemos nossa opção de viver só para Deus, servindo a nossos irmãos. Deste modo, participamos da ressurreição de Cristo. CC 56*

**“E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor”...**

*Também nós, chamadas pelo Senhor a viver de maneira nova a consagração batismal, deixamos tudo por Cristo e, no ambiente comunitário da vida consagrada, o seguimos como o único necessário, comprometendo-nos, com votos públicos, à prática dos conselhos evangélicos. CC 16*

**“Que foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria”...**

*A Virgem Maria, em total comunhão de amor com seu Filho, fiel companheira de sua paixão e primeira partícipe de sua ressurreição nos antecede com sua luz no seguimento de Cristo. CC 23*

Creio em uma Comunidade que usa as coisas deste mundo sem idolatrá-las, pois um só é o nosso Deus e cada irmã é um dom de Deus para mim.

Creio na unidade da Comunidade, porque Jesus Cristo é o filho de Deus e, reunidas em seu nome, ele nos congrega na fraternidade.

Creio em uma Comunidade aberta e agradecida aos dons do Espírito Santo, que escuta e põe em prática a Palavra de Deus, a exemplo de Maria, Mãe de Jesus.

**“Padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado”...**

*Reconhecer-nos-ão como autênticas discípulas de Cristo se guardarmos seu Mandamento Novo, identificando-nos com Cristo, e este, crucificado. CC 18*

**Ressuscitou no terceiro dia, subiu aos céus e está sentado à direita de Deus...**

*Partícipes do amor de Cristo que deu a vida por seus amigos, nos amamos como Ele nos amou, entregamos nossa vida ao serviço do Evangelho e, assim, enquanto morremos a nós mesmas, a vida cresce nos demais. CC 18*

**Creio na santa Igreja católica, na comunhão dos santos...**

*Convocadas pelo amor do Pai a viver em comunidade de fé a vocação escolápia e seguindo o estilo de vida de Cristo com seus discípulos e da igreja primitiva com Maria, somos para o mundo sinal de esperança do Reino e de união fraterna. CC 24*

**AMÉM**

Creio em uma Comunidade disposta a doar a vida diariamente por amor, com o mesmo espírito que animou Santa Paula Montal, nossa Fundadora.

Creio em uma Comunidade que mantém acessa a chama da esperança, confia em Deus, é fiel ao carisma e aceita com alegria as incomodidades da vida diária e da missão.

Creio em uma Comunidade fraterna onde se vive a comunhão, a exemplo dos santos, onde se testemunha o Reino de Deus e, se é luz para o mundo como Escolápias.

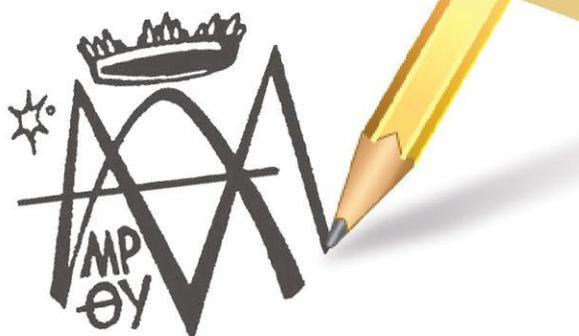
Que assim seja nossa COMUNIDADE ESCOLÁPIA!



### ESCOLÁPIAS



<b>JANEIRO</b>	22	Ir. Fátima Lúcia	<b>JULHO</b>	18	Ir. Mônica
<b>FEVEREIRO</b>	03 06 11 12	Ir. Valéria Ir. Sueli Isabel <b>Postulante</b> Ir. Naida	<b>AGOSTO</b>	06 08 13	Ir. Roseli Ir. Imaculada Paiva Ir. Aparecida
<b>MARÇO</b>	06 12 18 26	Sui <b>Noviça</b> Ir. Nilma Ir. Irani Ir. Samira	<b>SETEMBRO</b>	05 08 23 28	Ir. Iris Ir. Imaculada Barreto Crislayne <b>Postulante</b> Ir. Valdete
<b>ABRIL</b>	05 07 10 25	Ir. Eulina Ir. Adriana Ir. Rosane Ir. Rosana	<b>OUTUBRO</b>	11 12 16 17 24	Ir. Maria José Ir. M <sup>a</sup> Carmo Carvalho Caroline <b>Aspirante</b> Ir. Janaína Ir. Maria Rosa
<b>MAIO</b>	10 28	Ir. Cleonice Aparecida Ir. Sandra	<b>NOVEMBRO</b>	15 25 29	Ir. Josefina Ir. Odete Ir. M <sup>a</sup> . das Graças
<b>JUNHO</b>	03 08 10 10 15 24 26	Ir. Cleonice Alves Ir. M <sup>a</sup> . de Lourdes Ir. Fé Ir. Alice Ir. Diva Ir. M <sup>a</sup> . do Carmo Pereira Ir. Noeli	<b>DEZEMBRO</b>	18 20	Ir. Jesusa Ir. Laudaete



Filhas de Maria Religiosas das Escolas Pias  
Rua Salinas, 928 - Floresta  
Belo Horizonte - Minas Gerais  
(31) 3461-3699  
[www.escolapiasdobrasil.com.br](http://www.escolapiasdobrasil.com.br)